Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA IMPLANTAÇÃO SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE PÂNCREAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Relatoria: ROSIANE ARAÚJO PEREIRA

Autores: Ticianny Munik Silva Santos
Janaina de Vasconcelos Medeiros
Selda Maria Aguiar Carvalho
Joselany Áfio Caetano

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Transplante de Pâncreas (TP) tem diversas modalidades e a mais comum é o transplante de rim-pâncreas simultâneo (TRPS) e corresponde de 65% a 80%. É o método terapêutico mais eficaz capaz de estabelecer estado euglicêmico permanente independente de insulina–exógena, normalizando a hemoglobina glicada e as alterações dislipidêmicas, está indicado para pacientes com diabetes mellitus (DM) tipo 1 com insuficiência renal crônica terminal. Tem como principais objetivos melhorar a qualidade de vida e estabilizar ou reverter as complicações secundárias do DM tipo 1. A abordagem multiprofissional é realizada na avaliação de candidatos ao TRPS e é um desafio constante devido à presença de complicações crônicas do DM. O objetivo deste trabalho é relatar a atuação e contribuições do Enfermeiro Residente Multiprofissional (RESMULT) em Atenção Hospitalar à Saúde da área de concentração em Transplante na implantação do Serviço de Transplante de Pâncreas em um hospital universitário. A equipe de TP foi credenciada pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual em dezembro de 2010 e a modalidade escolhida foi o TRPS. A RESMULT foi instituída em fevereiro de 2010, a área de concentração em transplante é constituída por enfermeiro, psicólogo, nutricionista, assistente social e farmacêutico e esta é uma nova estratégia de formação e qualificação de recursos humanos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O enfermeiro residente atua nos setores hospitalares de assistência ao transplante, como ambulatórios, enfermaria, centro cirúrgico, unidade de tratamento intensivo (UTI) cirúrgica, dentre outros. Na implantação do serviço TP, o mesmo, participou de capacitações, contribuindo com a equipe multiprofissional, foi responsável pela construção do instrumento de coleta de dados do doador e implementação do instrumento do trans-operatório, os quais foram instituídos no protocolo do TP. Participou da primeira captação de órgãos de doador falecido para TP e do trans-operatório do receptor, acompanhou e prestou assistência de enfermagem na UTI e enfermaria. Conclui-se que o enfermeiro residente participou ativamente do processo de implantação do Serviço de TP, contribuindo, significativamente, com o protocolo do serviço do hospital universitário e atuando desde captação ao acompanhamento ambulatorial.